

Confiança dos empresários mineiros avança em março

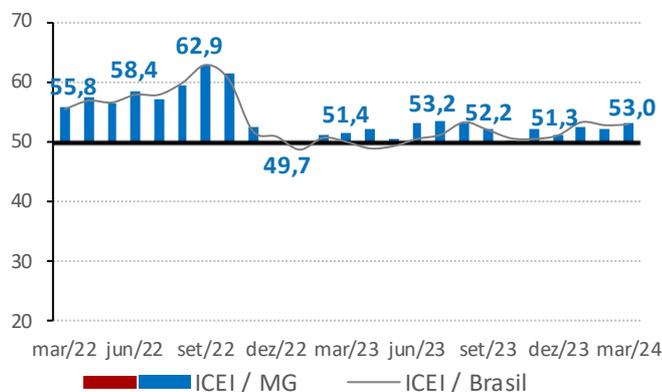
O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) avançou 1 ponto em relação a fevereiro (52 pontos) e registrou 53 pontos em março. Os empresários da indústria mineira seguiram confiantes pelo 14º mês, com índice superior aos 50 pontos – fronteira entre falta de confiança e confiança. A elevação da confiança foi motivada, em especial, pelo maior otimismo dos empresários para os próximos seis meses. A resiliência do mercado de trabalho, a recuperação gradual do mercado de crédito e as perspectivas positivas para o consumo das famílias contribuíram para esse resultado positivo. O indicador aumentou 1,6 ponto na comparação com março de 2023 (51,4 pontos), mas ficou 0,7 ponto abaixo da sua média histórica para o mês (53,7 pontos). O ICEI nacional ficou praticamente estável entre fevereiro (52,7 pontos) e março (52,8 pontos), e mostrou confiança dos empresários brasileiros pelo 10º mês seguido.

O cálculo do ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual mais favorável em relação aos seis meses anteriores e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais cresceu 0,5 ponto em março (47,4 pontos), frente a fevereiro (46,9 pontos). Ao permanecer abaixo dos 50 pontos, os industriais mineiros mostraram percepção de piora da situação da economia do país, do estado e das empresas pelo 16º mês consecutivo. Em relação a março de 2023 (45,9 pontos), o indicador avançou 1,5 ponto.

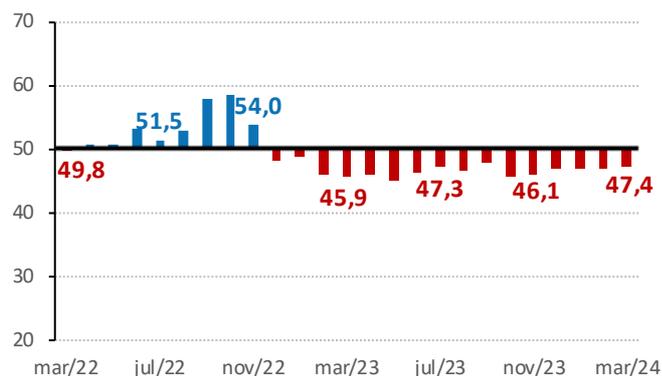
O componente de expectativas para os próximos seis meses aumentou 1,3 ponto entre fevereiro (54,5 pontos) e março (55,8 pontos), mostrando crescimento do otimismo dos empresários. Na comparação com março de 2023 (54,2 pontos), o índice expandiu 1,6 ponto.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

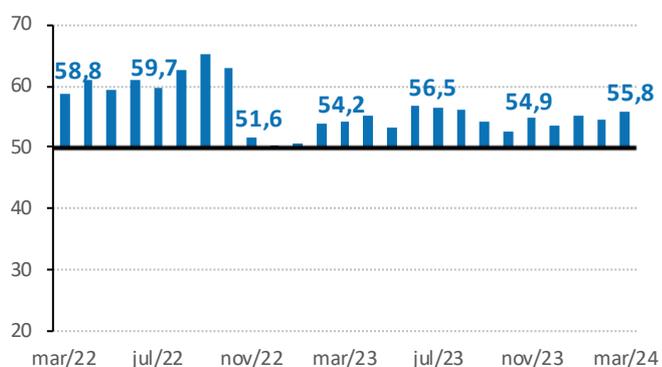


Composição do ICEI / MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24
ICEI	51,4	52,0	53,0	47,9	46,6	47,8	51,4	50,9	52,5	53,2	55,2	55,8
Condições Atuais ¹	45,9	46,9	47,4	39,5	40,5	41,7	46,7	45,6	45,0	48,6	50,7	51,4
Economia brasileira	39,5	42,0	41,8	33,0	34,8	34,9	42,2	41,7	40,8	41,3	45,8	45,7
Economia do estado	46,4	45,9	46,1	38,6	39,3	40,5	47,0	42,8	43,8	50,0	50,8	50,0
Empresa	47,3	48,3	49,0	41,3	42,2	43,7	47,8	47,3	46,3	50,0	51,9	53,1
Expectativas ²	54,2	54,5	55,8	52,1	49,6	50,8	53,8	53,6	56,2	55,5	57,5	58,0
Economia brasileira	45,4	47,6	49,0	42,4	41,0	42,5	46,3	48,5	48,9	46,4	50,4	52,3
Economia do estado	51,5	51,2	53,8	47,3	45,1	48,0	52,2	50,4	54,0	53,3	54,6	56,6
Empresa	57,1	57,1	57,9	55,7	52,9	53,6	56,0	55,7	58,5	58,3	60,0	59,8

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 64 grandes empresas, 68 médias e 63 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 11 de março de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.